



O USO DE CAIXAS ENTOMOLÓGICAS DE LEPIDÓPTEROS DE BREJO DE ALTITUDE COMO INSTRUMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Michel Abraão Queiroz Almeida¹

Antônio André Lima²

Viviane Mariana De Souza Xavier³

Jobert Fernando Sobczak⁴

RESUMO

Lepidópteros desempenham papéis essenciais nos ecossistemas, contribuindo como polinizadores, reguladores de populações e indicadores da qualidade ambiental. Nos brejos de altitude do Maciço de Baturité, que atuam como refúgios para espécies típicas da Mata Atlântica, a fauna ainda é pouco estudada e pouco conhecida. A falta de conhecimento sobre a fauna implica diretamente em sua conservação, nesse sentido, divulgações científicas entram como importantes aliados na conscientização da população geral acerca desses insetos que ocorrem na região. O presente estudo teve como objetivo produzir caixas entomológicas com as coletas realizadas no projeto de iniciação científica intitulado ("DIVERSIDADE DE LEPIDOPTERA EM BREJOS DE ALTITUDE") de forma a realizar divulgações acerca desses insetos e conscientizar a população da região do maciço de Baturité. As caixas foram empregadas durante 13 encontros de divulgação em escolas do Maciço de Baturité, entre setembro de 2024 e setembro de 2025, abrangendo um período de um ano. Cada divulgação ocorria por um tempo médio de cerca de duas horas e meia. No decorrer dessas ações, foram apresentados os exemplares coletados, discutida sua importância ecológica e desmistificadas crenças populares associadas a esses insetos. Para registrar o número de participantes, utilizou-se um caderno no qual os alunos assinavam seus nomes, permitindo a contabilização dos participantes em cada encontro. As ações de divulgação científica alcançaram 384 alunos ao longo de 13 encontros, promovendo o contato direto com Lepidópteros e reforçando sua importância ecológica como polinizadores e bioindicadores. Durante as atividades, os exemplares coletados foram apresentados, destacando sua importância ecológica, e equívocos populares foram esclarecidos, como a crença de que as escamas das borboletas cegam ou que todas as mariposas são noturnas. Os alunos também compartilharam observações sobre a presença desses insetos em suas próprias regiões, apontando aspectos que podem ser explorados em futuros estudos sobre diversidade local e interação com o ambiente.

Palavras-chave: entomologia; educação; meio ambiente; conservação da fauna.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, michelqrz20@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, andrelima@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Discente, vivianemariana23@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Campus das Auroras, Docente, jobczak@unilab.edu.br⁴